



Não Queira
No Sua, Oito
XII SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

VOZ, PRESENÇA E PROTAGONISMO: A FORMAÇÃO EM COMUNICAÇÃO ORAL COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO E DESENVOLVIMENTO ESTUDANTIL NA UNILAB

Isabel Nalenga Nachanja Chissingui¹
Edmilson Alberto Matamba²
Gilson Adão Domingos Vieira³
Josefina Vunge José Francisco⁴
Rosalina Semedo De Andrade Tavares⁵

RESUMO

Grande área Cnpq: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução: No campo da comunicação oral, a oratória é percebida como a arte de falar bem em público e desempenha um papel relevante para a participação acadêmica e profissional. Entretanto, o medo de falar em público pode limitar a participação em apresentações orais especialmente em contextos marcados pela diversidade linguística e cultural. Na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), instituição de vocação intercultural, o enfrentamento dessas dificuldades requer estratégias formativas sensíveis à heterogeneidade de experiências e repertórios comunicacionais. Diante disso, o presente estudo visa responder à seguinte questão: como uma formação em comunicação oral pode contribuir para que estudantes da UNILAB reconheçam o sotaque como expressão identitária, e não como limitação à oratória? *Objetivo:* Este estudo tem como objetivo desenvolver e avaliar uma intervenção extensionista voltada ao aprimoramento da comunicação oral, da expressão e da participação estudantil. *Metodologia:* O estudo adotou uma pesquisa aplicada, de abordagem quali-quantitativa, caráter descritivo e interventivo, estruturada como pesquisa-ação formativa. A intervenção foi realizada por meio de oficinas híbridas, organizadas em ciclos de 40 horas, distribuídos em seis módulos, com turmas de 20 a 40 participantes. *Resultado:* Os resultados foram positivos pois as atividades contemplaram técnicas de oratória, comunicação assertiva, expressão vocal e corporal, manejo da ansiedade em situações de exposição oral e storytelling, articulando fundamentos conceituais, exercícios práticos e reflexão sobre as experiências dos participantes. Foi incluída medidas pré e pós-intervenção, rubricas de desempenho, depoimentos e indicadores de engajamento, permitindo examinar mudanças percebidas e observadas ao longo do processo, sem pressupor relações causais além das possibilidades do desenho adotado. *Conclusões:* Conclui-se que a formação em comunicação oral pode favorecer a participação estudantil e a valorização do sotaque como expressão identitária, contribuindo para práticas mais inclusivas na UNILAB. Este estudo contribui para a diversidade, a inclusão e a transformação social ao valorizar os diferentes sotaques e promover uma comunicação oral livre de padrões linguísticos excludentes.

Palavras-chave: oratória; comunicação assertiva; inclusão; Unilab.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA-Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, elisabethchissingui@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA-Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, edmilsonmatamba@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA-Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, gilsonadaodomingosvieira@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA-Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, vungejosefina@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, ICSA-Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, rosalina@unilab.edu.br⁵